# Aprendendo it git

Bismarck Gomes Souza Júnior

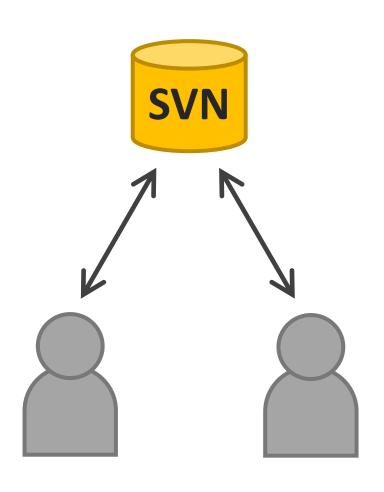
Março de 2014



- Controle de histórico
- Trabalho em equipe
- Marcação e resgate de versões estáveis
- Ramificação do Projeto



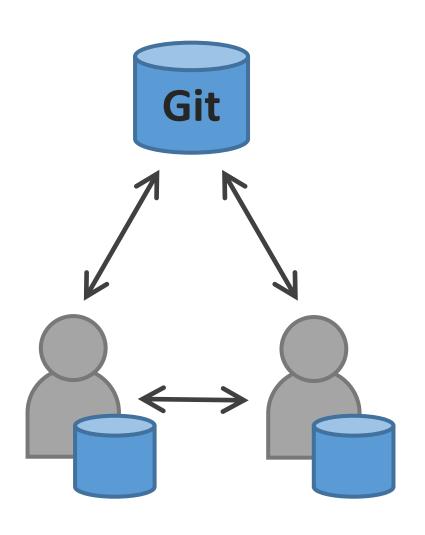
#### Sistema de Controle de Versão Centralizado



- Pouca autonomia
   Ações necessitam de acesso ao servidor.
- Trabalho privado limitado
   Versiona apenas arquivos no repositório.
- Risco de perda de dados
   Tudo em um único repositório.



#### Sistema de Controle de Versão Distribuído



- Autonomia
   Ações básicas "off-line".
- Rapidez
   Processos são locais.
- Trabalho privado
   Trabalho local não afeta os demais.
- Confiabilidade

Todo repositório é um *backup*, ou seja, uma cópia completa do repositório, incluindo versões anteriores e histórico.





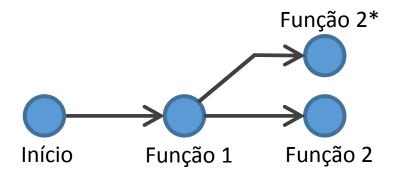
commit





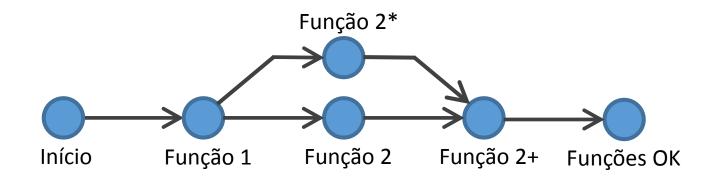










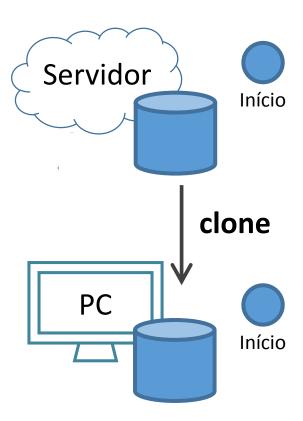




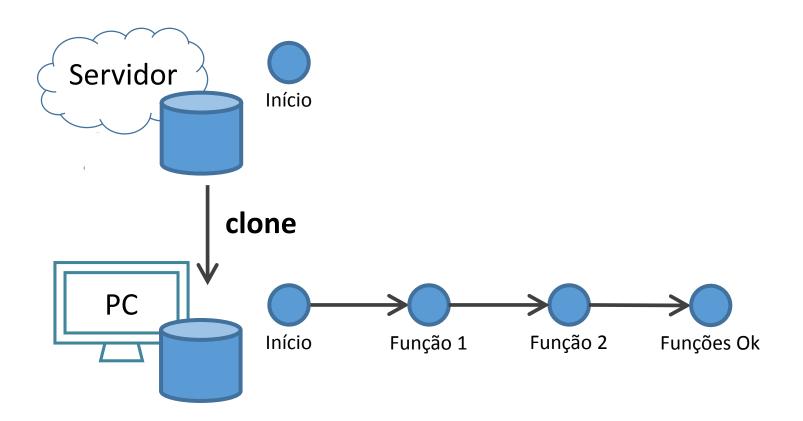




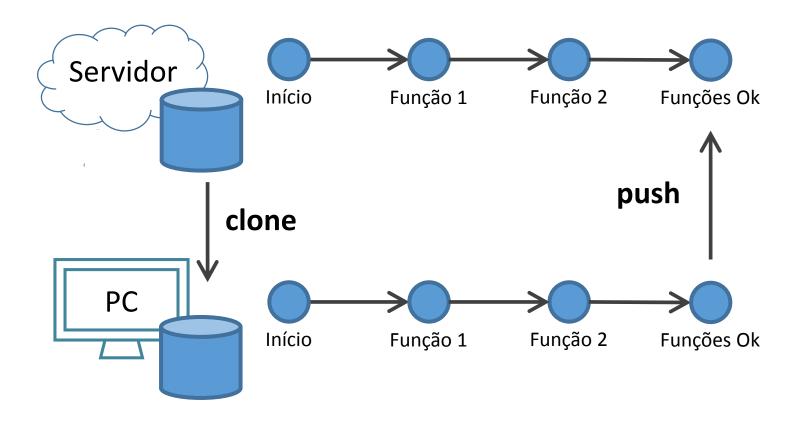




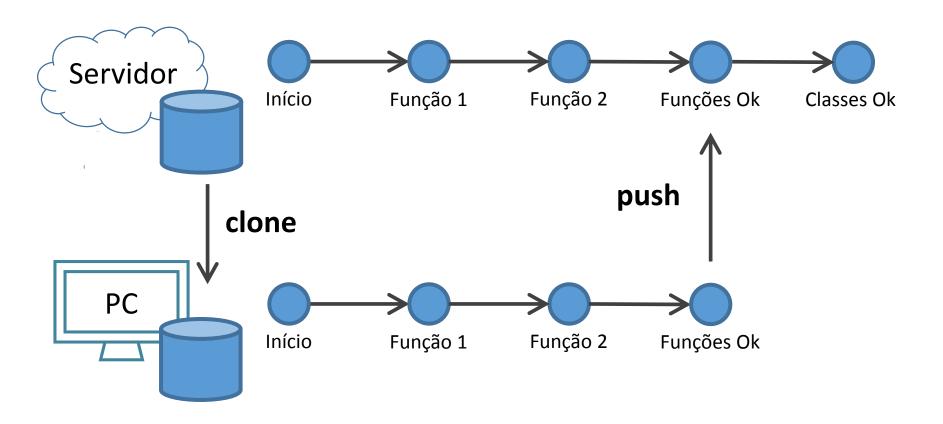




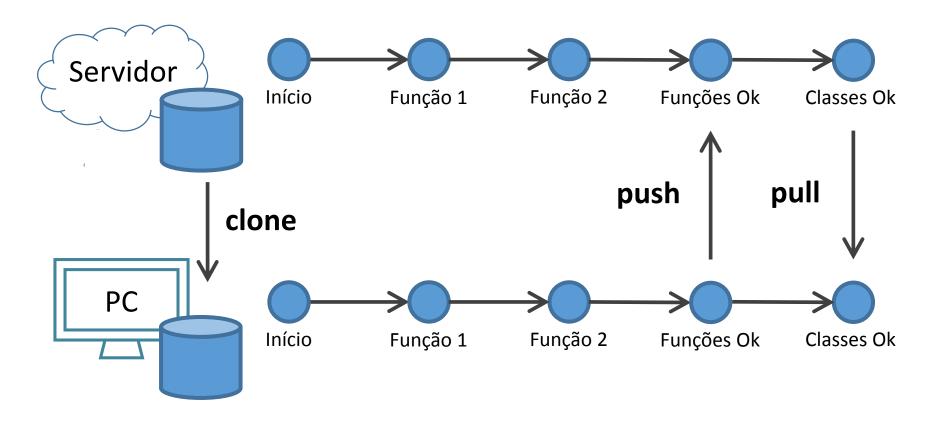














## Servidores Para Hospedagem









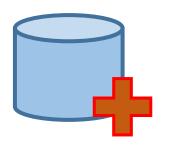




# Comandos Básicos



## Criando um Repositório



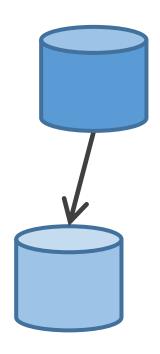
Transforma a diretório atual em um repositório git, criando o subdiretório ".git".



Cria o diretório <dir> e transforma em um repositório git.



## Clonando um Repositório



```
$ git clone <repo>
```

Clona o repositório < repo> para a máquina local.

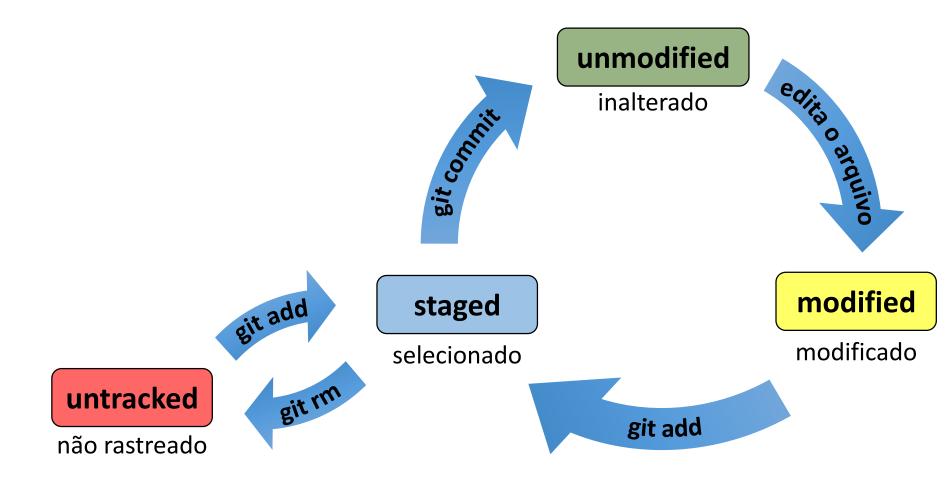
```
$ git clone <repo> <dir>
```

Clona o repositório <repo> para o diretório <dir>.

```
$ git clone git@github.com:user/Project.git
$ git clone https://github.com/user/Project.git
```



## Tipos de Estado de um Arquivo





## .gitignore

Arquivo que contém os arquivos que não serão visíveis pelo git.

Arquivo .gitignore (exemplo)

```
Thumbs.db #Arquivo específico

*.html #Arquivos que terminam com ".html"

!index.html #Exceção, esse arquivo será visível ao git

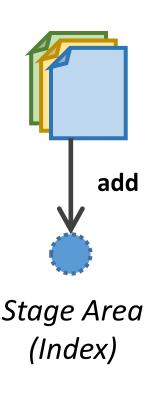
log/ #Diretório específico

**/tmp #Qualquer diretório nomeado de "tmp"
```

Arquivos que já estavam sendo rastreados não são afetados.



## Preparando Para Salvar Alterações



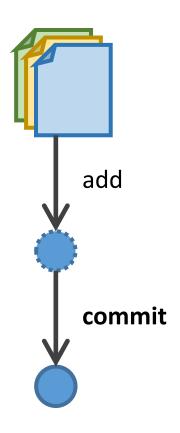
Adiciona as mudanças do arquivo <arquivo > ou do diretório <dir> para o próximo *commit*. O arquivo passa a ser rastreado.

Remove as mudanças do arquivo <arquivo> para o próximo *commit*.

Para de rastrear o arquivo <arquivo>.



## Salvando Alterações



```
$ git commit
```

Realiza o *commit* e abre o editor para inserir uma mensagem.

```
$ git commit -a
```

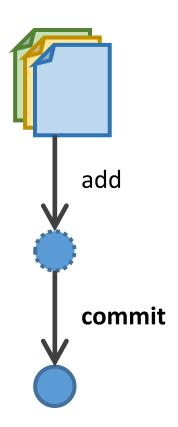
Adiciona as mudanças dos arquivos já rastreados e realiza o *commit*. O editor será aberto.

```
$ git commit -m "<msg>"
```

Realiza o commit, com a mensagem <msg>.



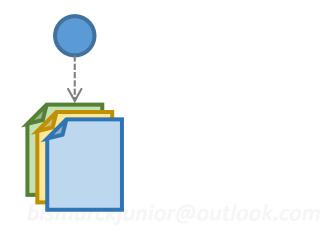
## Salvando Alterações



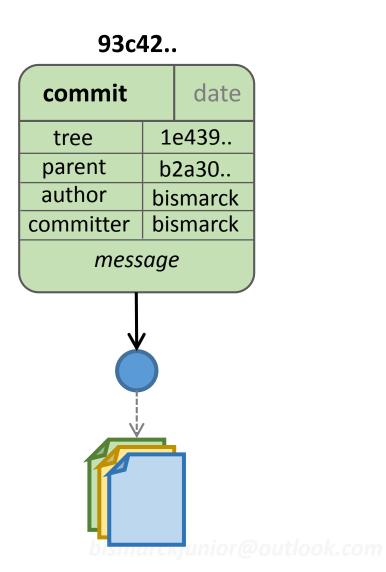
Adiciona as mudanças dos arquivos já rastreados e realiza o *commit* com a mensagem <msg>.

Substitui o último commit e altera a mensagem para <msg>.

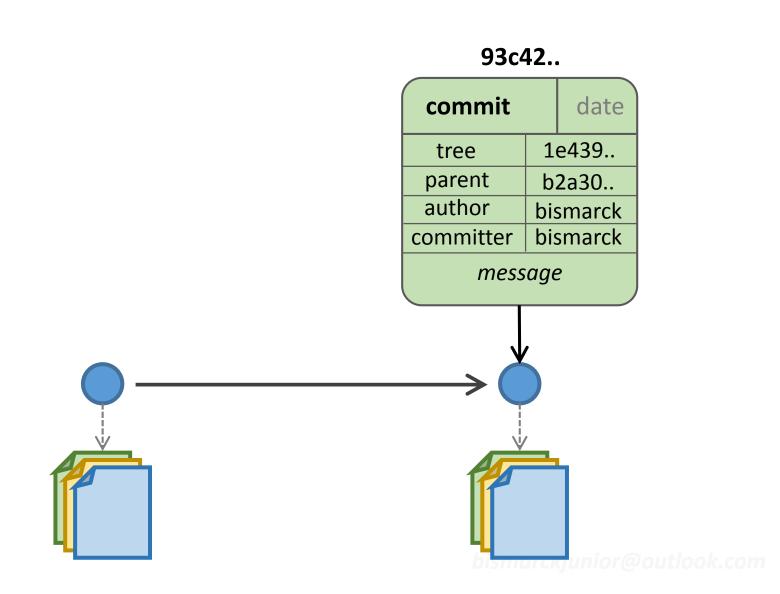




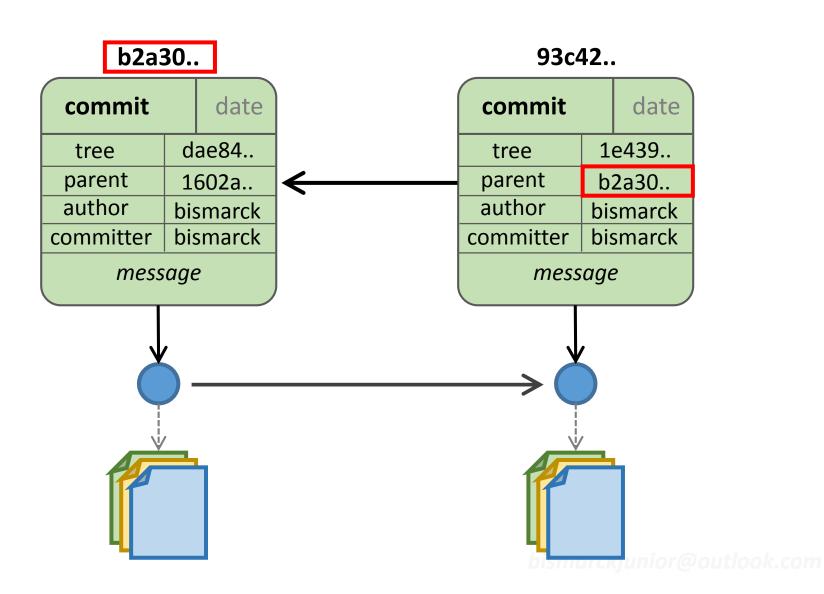














## Analisando os Arquivos na Área Transitória



#### \$ git status

Lista os arquivos que estão e que não estão na área transitória, e os arquivos que não estão sendo rastreados.

Lista os arquivos de uma forma simplificada.



## Tagging



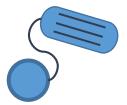
Lista as tags existentes.

Procura pela *tag* <tag>.

```
$ git tag -1 'v.0.*'
```



## Tagging



Cria a *tag* <tag> para o último *commit* ou para o *commit* <commit>.





Cria a tag <tag> completa para o último commit e abre o editor para inserir uma mensagem.

Cria a *tag* <tag> completa para o último *commit* com a mensagem <msg>.



#### Versionamento

v.0.1.0

```
v[major].[minor].[patch]
```

[patch]: correção de bugs.

[minor]: incrementos de funcionalidades compatíveis com versões anteriores.

[major]: incrementos de funcionalidades incompatíveis com versões anteriores.

Versões teste: alpha (a), beta (b)

**Ex:** v0.1.9 < v0.1.10 < v0.2.0a < v0.2.0b < v0.2.0



#### Referência a Commit

#### <sha1>

Hash SHA-1 referente ao commit. Pode-se usar os primeiros caracteres.

Ex: b230 = b230e84a4c90d2f11ba85404e5fba93ce0a...

#### <tag>

Tag referente ao commit.

Ex: v0.1.2

#### <br/> <br/> dranch>

Último commit do branch <br/> stranch>.

Ex: master



#### Analisando Commits



```
$ git show
```

Exibe o último commit.

```
$ git show <commit>
```

Exibe o *commit* referenciado por <commit>.

```
$ git show <commit>:<arquivo>
```

Exibe o arquivo <arquivo > no *commit* <commit>.



## Analisando um Arquivo



Exibe quem modificou cada linha do arquivo <arquivo>, incluindo data e *commit*.

Exibe quem modificou as linhas de <n> a <m> do arquivo <arquivo>, incluindo data e *commit*.

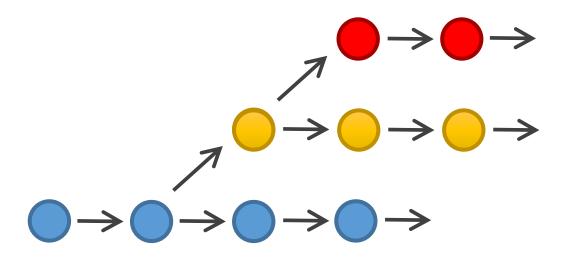


## Diferença Entre Commits



Exibe a diferença nos arquivos entre o *commit* <commit> e o diretório de trabalho.

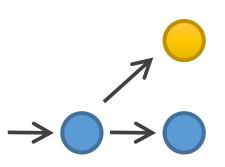
Exibe a diferença nos arquivos entre o *commit* <commit> e a área transitória.



## Branches



## Criando Ramificações



Exibe os *branches* existentes. Na forma completa, exibe também os *branches* remotos.

```
$ git branch <branch> [<base>]
```

Cria o *branch* <br/>branch> a partir do *commit* <base>.

```
$ git checkout -b <branch>
```

Cria o *branch* <br/>branch> e altera para ele.

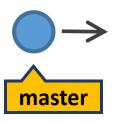




```
$ git add *
```

Adiciona os arquivos para o index (área transitória).

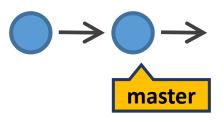




```
$ git commit
```

Realiza um commit.

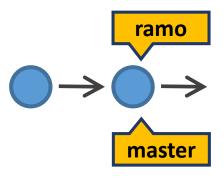




```
$ git commit -a
```

Adiciona os arquivos para o index e realiza um commit.

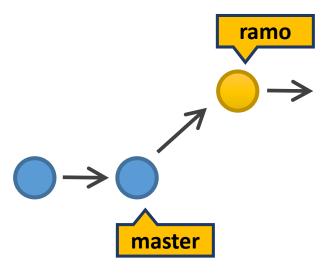




#### \$ git checkout -b ramo

Cria o *branch* ramo e altera para ele, ou seja, os próximos *commits* serão no *branch* ramo.





```
$ git commit -a
```

Realiza um commit no branch ramo.



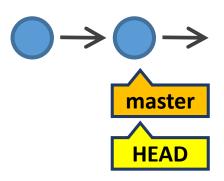
```
$ git checkout <branch>
```

Altera para o *branch* <br/>branch>.

```
$ git checkout -f <branch>
```

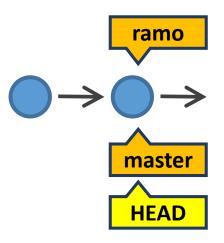
Altera para o *branch* <br/>
branch> "na força", perdendo-se as informações não "commitadas".





HEAD: aponta para o branch atual.

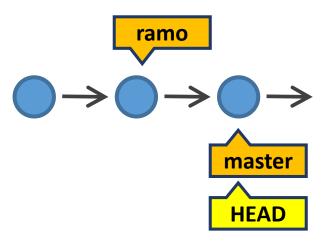




\$ git branch ramo

Cria o branch ramo.

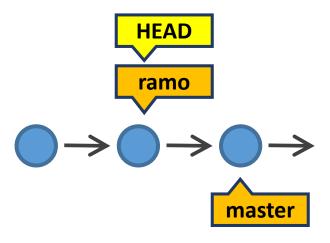




\$ git commit -a

Realiza um commit no branch master.

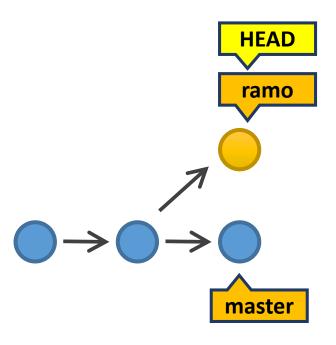




\$ git checkout ramo

Alterna para o branch ramo.

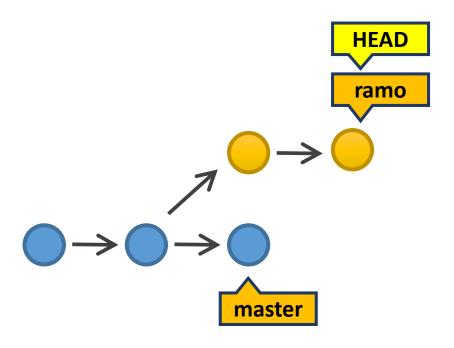




```
$ git commit -a
```

Realiza um commit no branch ramo.



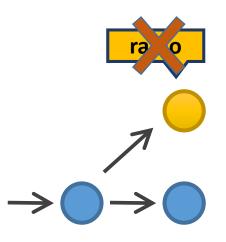


\$ git commit -a

Realiza um commit no branch ramo.



# Excluindo Ramificações

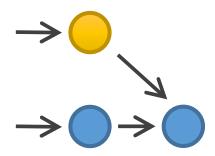


#### \$ git branch -d <branch>

Exclui o *branch* <br/>branch>. O *branch* já deve ter sido mesclado.

Exclui o *branch* <br/>branch> mesmo não tendo sido mesclado.

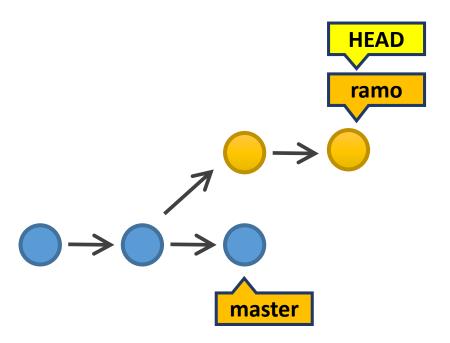




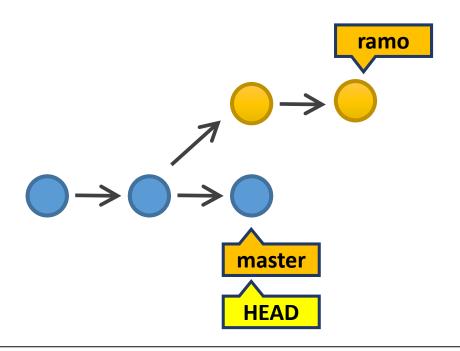
Mescla os *commits* do *branch* <br/>branch atual.

Mescla os *commits* do *branch* <br/>branch> para o branch atual sem *fast-foward*.





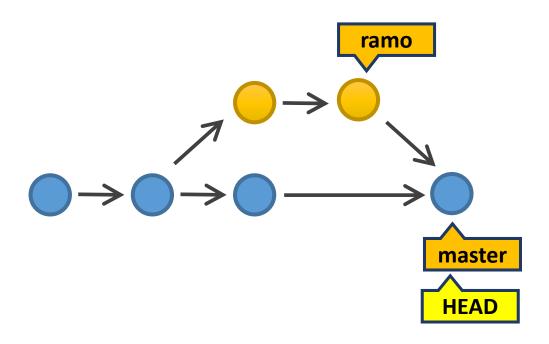




\$ git checkout master

Alterna para o branch master.



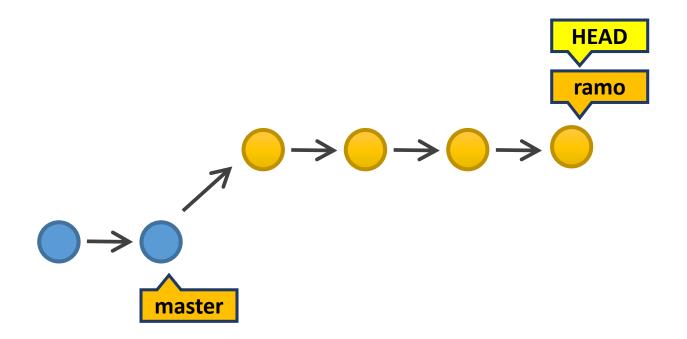


\$ git merge ramo

Realiza um *merge* no *branch* master a partir do *branch* ramo.

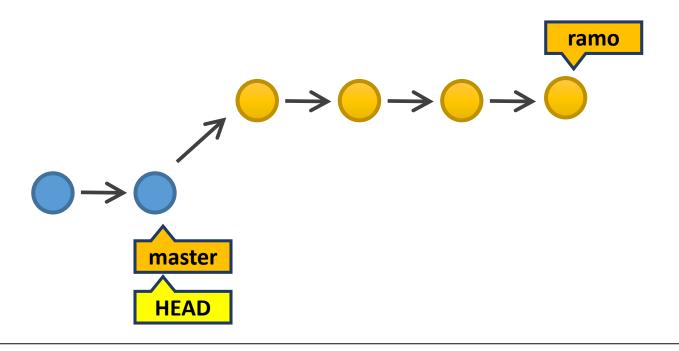


# Mesclando Commits com Fast-foward





## Mesclando Commits com Fast-foward

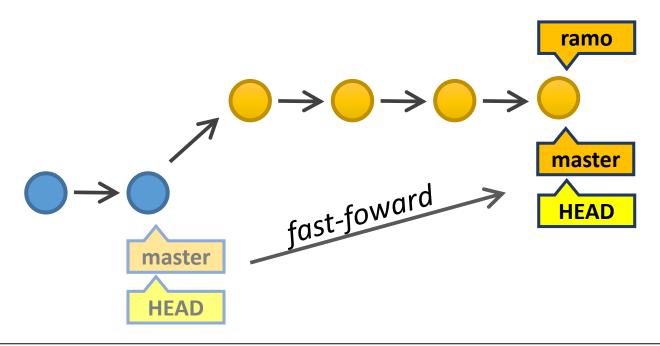


\$ git checkout master

Alterna para o branch master.



## Mesclando Commits com Fast-foward

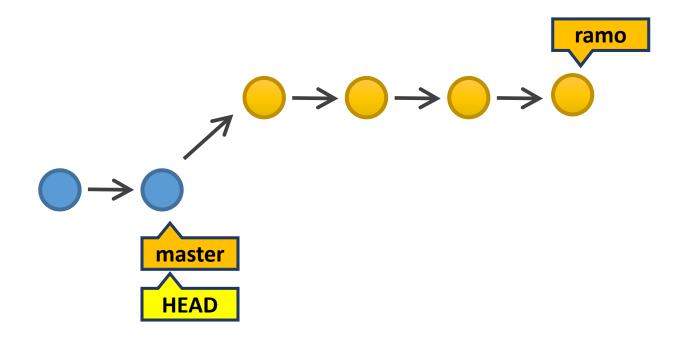


\$ git merge ramo

Neste caso, não é necessário nenhum *commit* para realizar a mesclagem. Ocorre apenas um avanço rápido (ff).

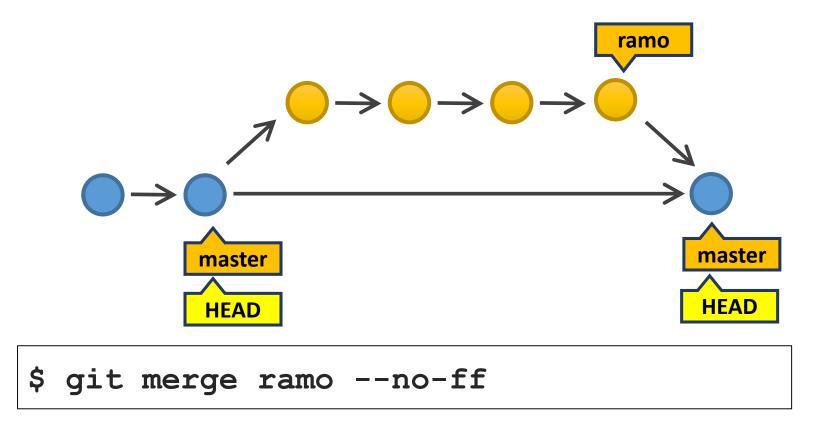


# Mesclando Commits sem Fast-foward



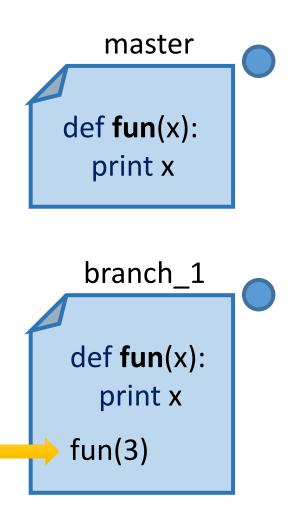


## Mesclando Commits sem Fast-foward

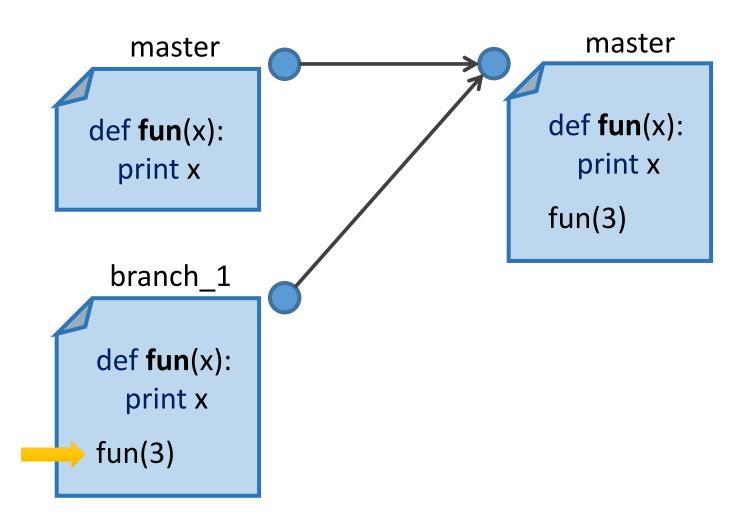


Realiza um *merge* com um *commit* obrigatoriamente. Possibilita uma melhor visualização no histórico.

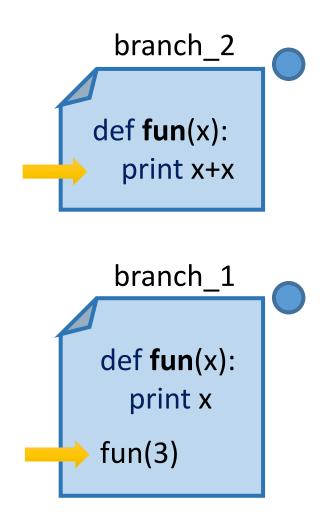




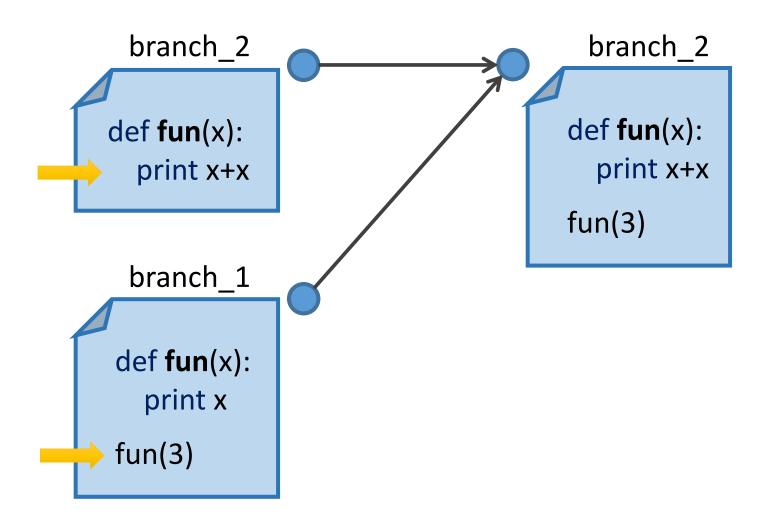




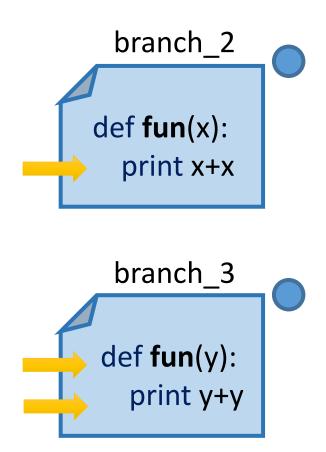




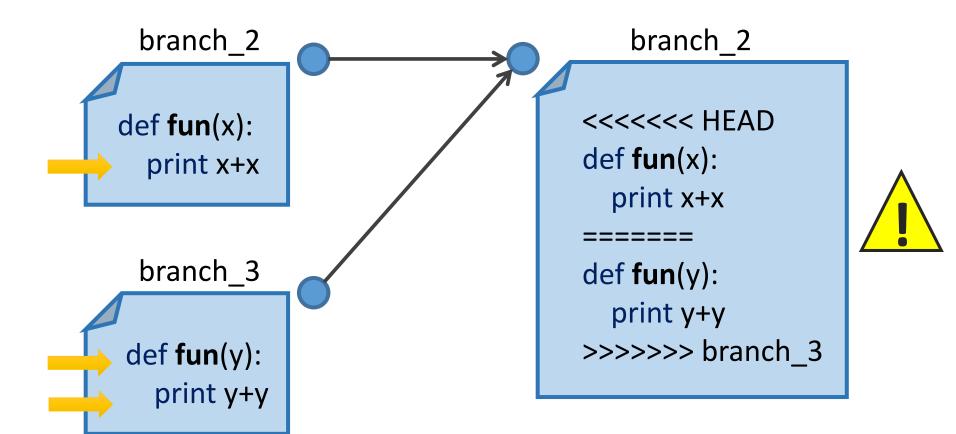














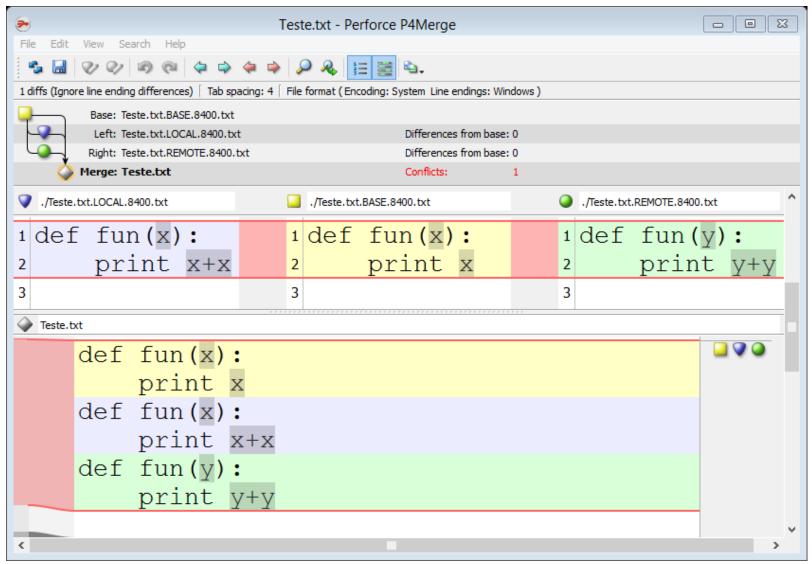
#### Resolvendo Conflitos

- Alterar o arquivo manualmente
- Utilizar uma interface gráfica
  - kdiff3, tkdiff, meld, xxdiff, vimdiff, p4merge

Com o p4merge configurado\*, basta fazer:

\$ git mergetool

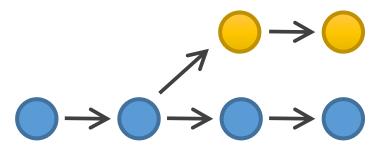




\$ git commit -a



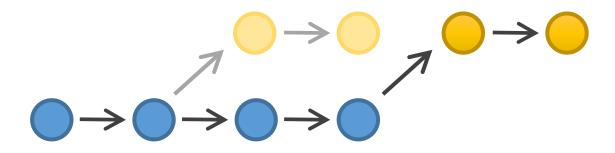
#### Rebase



Replica os *commits* do *branch* <base> para o atual. Na forma iterativa é possível escolher entre manter, omitir ou editar um *commit*.



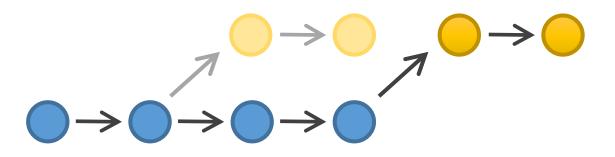
#### Rebase



Replica os *commits* do *branch* <base> para o atual. Na forma iterativa é possível escolher entre manter, omitir ou editar um *commit*.



#### Rebase

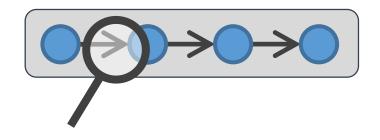


\$ git rebase <base> [-i]

Caso haja algum conflito:

\$ git mergetool

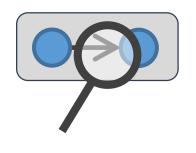
\$ git rebase --continue



# Analisando o Log



## Analisando o *Log*



Exibe a primeira linha dos *commits* que cada autor enviou.

Exibe o número de commits que cada autor enviou.

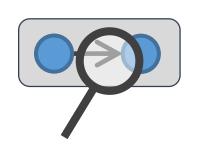
```
$ git shortlog -n
```

Exibe, em ordem numérica, o número de *commits* que cada autor enviou.

bismarckjunior@outlook.com



## Analisando o *Log*



Exibe o log de commits.

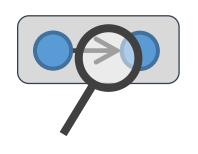
Exibe os últimos <n> commits.

Exibe os *commits* desde a data <date>.

Ex: "3.weeks", "yesterday", "3.minutes"



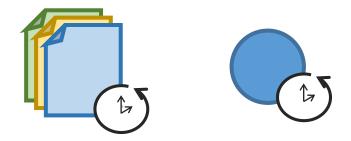
# Analisando o *Log*



Exibe o log em forma de gráfico.

Exibe o log, um commit (abreviado) por linha.

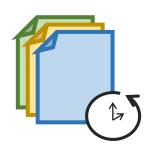
Exibe o *log* de todas as *tags, branches, ...* 



# Desfazendo Ações



## Recuperando Arquivos



Recupera o arquivo <arquivo > do último commit.

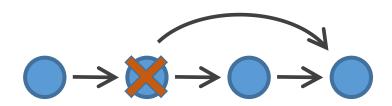
Recupera o arquivo <arq> do commit <commit>.

```
$ git checkout <commit>
```

Recupera os arquivos do *commit* < commit>.



### Revertendo Commits

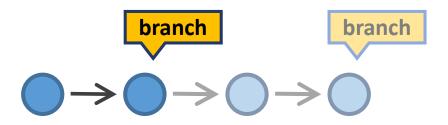


### \$ git revert <commit>

Cria um novo *commit* no *branch* atual que desfaz o que foi introduzido no *commit* < commit>.

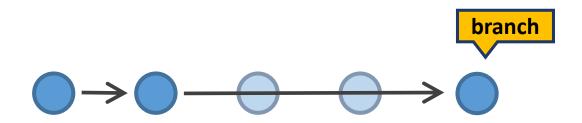
- Consertar um bug introduzido por um commit.
- Não remove o commit < commit>





Altera apenas o HEAD para o *commit* < commit>. Não altera a área transitória nem o diretório de trabalho.

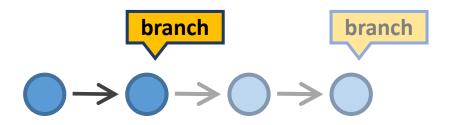




```
$ git reset --soft <commit>
$ git commit
```

Substitui os *commits* por um único *commit*. O diretório de trabalho não é alterado.



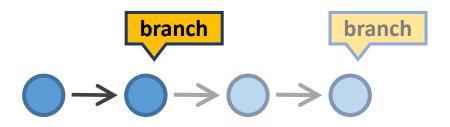


Altera a área transitória e o diretório de trabalho para o *commit* < commit>.



O comando *git reset* é uma das poucas formas de se perder informação utilizando o *git*, pois os *commits* deixam de aparecer no *git log*.

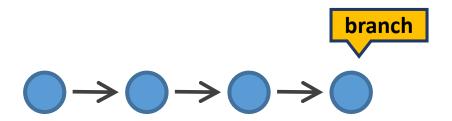




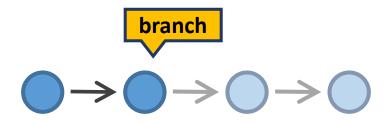
Altera apenas a área transitória para o *commit* < commit>. Não altera o diretório de trabalho.

É necessário um git add para selecionar os arquivos do diretório que irão para o próximo commit, caso contrário irá o arquivo da área transitória.



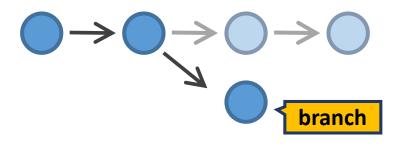






\$ git reset <commit>

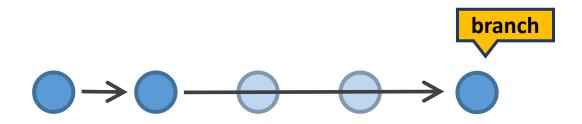




- \$ git reset <commit>
- \$ git commit

Mantém os arquivos da área transitória, ou seja, do *commit* < commit>.



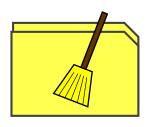


```
$ git reset <commit>
$ git add <arquivos>
$ git commit
```

Mantém os arquivos <arquivos > do diretório.



# Limpando o Diretório



### \$ git clean [-f]

Exclui os arquivos que não estão sendo rastreados. É possível forçar a exclusão.

Exibe os arquivos não rastreados que serão excluídos.

# Configurações Básicas



# Configuração Inicial do Git

\$ git config --global user.name <nome>

Atribui <nome> ao nome do usuário.

\$ git config --global user.email <email>

Atribui <email> ao e-mail do usuário.

\$ git config --global core.editor <editor>

Atribui <editor> como editor padrão. Ex.: notepad, emacs ...



# Configurando o p4merge

```
$ git config --global merge.tool p4merge
```

Atribui p4merge como ferramenta de mesclagem.

```
$ git config --global mergetool.p4merge.cmd
"p4merge.exe \$BASE \$LOCAL \$REMOTE \$MERGED"
```

Atribui o caminho e a forma de como executar o programa.

Analogamente para diff e difftool.